

OFÍCIO Nº 348/2020/ASPAR/GM

Brasília, 20 de agosto de 2020.

A Sua Excelência a Senhora
Deputada **Soraya Santos**
Primeira-Secretária da Câmara dos Deputados

Assunto: Requerimento de Informação nº 963/2020, de autoria do Deputado Léo Moraes.

Senhora Secretária,

Reporto-me ao Ofício 1ªSec/RI/E/nº 1406, de 13 de agosto de 2020, o qual encaminha o Requerimento de Informação nº 963/2020, de autoria do Deputado Léo Moraes, que requer informações sobre as ações do Ministério da Infraestrutura no Estado de Rondônia.

Inicialmente, é importante ressaltar que Rondônia é um estado de grande potencial agropecuário e mineral e tem no déficit de infraestrutura um de seus principais gargalos para se desenvolver. Diante desse fato, e com base no Plano Nacional de Logística, o Ministério da Infraestrutura tem planejado e implementado uma série de ações no Estado. Importante ressaltar o apoio da bancada federal que tem apoiado as ações do Ministério e alocado recursos fundamentais para a realização das obras.

Especificamente sobre os questionamentos apresentados, ressalta-se:

a) Quais obras federais estão sendo realizadas no estado de Rondônia?

Atualmente, o Ministério da Infraestrutura tem desenvolvido uma série de ações no Estado, abrangendo os diversos modos de transporte. No segmento rodoviário, destaca-se a Construção da Ponte do Abunã, na BR-364. Trata-se de um empreendimento de R\$ 154 milhões que foi retomado a partir do ano passado e tem previsão de conclusão até dezembro de 2020, possibilitando a integração de Rondônia com o Acre e Peru, o que contribuirá para o desenvolvimento regional e continental.

Na capital, destaca-se a realização de obras complementares na Travessia Urbana de Porto Velho, na BR-364. A obra iniciada em 2012 abrange 10,4 km de adequação de pista, 3 viadutos e 2 passagens inferiores, porém restou segmento remanescente de 1,2 km de vias marginais que deverão ser concluídas até outubro/2020. Ainda na capital, há

previsão de implantação de 6 passarelas entre o km 698 e km 712 (no entorno do Hospital do Câncer, Bairro Novo, Supermercado Makro, Faculdade FIMCA, Atacadão e Rondobrás). O empreendimento já foi contratado e está na fase de projetos, devendo iniciar no 4º. Trimestre de 2020. Tais intervenções são fundamentais para ampliar a segurança e trafegabilidade na via.

Outra ação relevante é a intensificação de ações de manutenção rodoviária. Mesmo com recursos limitados, o DNIT tem buscado realizar serviços que assegurem boas condições de trafegabilidade nas rodovias federais BR-364, BR-421, BR-425, BR-174 e BR-429. Vale salientar que, atualmente, praticamente toda malha federal rondoniense está coberta por contratos de manutenção (96%) e a condição do pavimento tem evoluído.

Especificamente sobre a BR-364, principal via do Estado, com cerca de 1.100 km, ressalta-se a que o DNIT tem contratos de manutenção em toda rodovia. No tocante à restauração, são 6 contratos vigentes abrangendo 616 km nos segmentos Vilhena/Pimenta Bueno (197 km), Presidente Médici/Ji-Paraná/Ariquemes (265 km) e Abunã/Divisa AC (154 km). Para 2020, a expectativa é de atingir 330 km restaurados. Já os demais segmentos da rodovia estão recebendo serviços de conserva.

Ainda no setor rodoviário, destaco uma ação que, embora não seja realizada no território de Rondônia, reputo como fundamental para o desenvolvimento do Estado. Trata-se da Pavimentação da BR-319 no chamado Trecho do Meio, localizado entre os km 198 e km 612, no Amazonas, o que possibilitará a ligação em via pavimentada entre Manaus/AM e Porto Velho/RO. Nosso planejamento prevê iniciar a pavimentação pelo Lote C (localizado entre os km 198 e 250), cujo Edital já foi publicado, com licitação prevista para 22 de setembro de 2020.

Para os demais segmentos do chamado Trecho do Meio (406 km), o DNIT já submeteu o Estudo de Impacto Ambiental ao IBAMA, no sentido de obter o licenciamento para a pavimentação. Enquanto isso, a Autarquia vai reforçar a manutenção dos segmentos não pavimentados e já licitou os serviços que estão subdivididos em 3 subtrechos, com investimento de R\$ 280 milhões.

No setor aéreo, estão em curso importantes ações no Aeroporto de Cacoal, em parceria com o Governo do Estado. O investimento é de R\$ 11,7 milhões e abrange a implantação de equipamentos de navegação (conclusão até dez/20) e a ampliação do Terminal de passageiros, cujo início ocorreu em abril/2020 e tem conclusão previstas para o 1º. semestre de 2021.

No segmento hidroviário, ressalta-se a continuidade da Dragagem do Rio Madeira, cuja importância é fundamental para o escoamento da produção agrícola a partir de Porto Velho em direção a Itacoatiara. Atualmente, as obras estão em andamento e deverão ser concluídas até novembro/20.

b) Quantas obras e quais já foram entregues em Rondônia desde 2019?

A maioria das obras em Rondônia foi retomada e intensificada a partir de 2019. Nesse período já foi possível concluir ações importantes, com a dragagem do Rio Madeira, em 2019, a recente conclusão da Rotatória de Ariquemes e de 30 km de recuperação da BR-364 entre Ji-Paraná e Ouro Preto do Oeste.

No segmento de aviação regional, a Secretaria Nacional de Aviação Civil informou que, em dezembro de 2019, o Aeroporto de Ji-Paraná recebeu uma Estação Meteorológica de Superfície Automática, o que possibilita melhores condições operacionais.

Em se tratando de obras, como já ressaltado, está previsto para o 2º. Semestre de 2020 a conclusão definitiva das marginais da Travessia de Porto Velho, novos

trechos de restauração e manutenção das rodovias federais em todo o Estado, bem como a conclusão da Ponte do Abunã, em dezembro.

c) Quais obras estão no planejamento para serem concluídas até 2022?

Além dos empreendimentos já ressaltados, nosso planejamento prevê outras ações no Estado:

- Construção de 2 Pontes na BR-425 (sobre os Rios Araras e Ribeirão): Empreendimento com valor estimado de R\$ 20 milhões, que já conta com projeto executivo. Deverá ser licitado no 4º. Trimestre de 2020
- Travessia de Ji-Paraná: Empreendimento com valor estimado de R\$ 40 milhões, que já conta com anteprojeto. Deverá ser licitado até setembro/20
- Travessia de Jaru e Duplicação da Ponte sobre o Rio Jaru: Empreendimento com valor estimado de R\$ 36 milhões, que já conta com anteprojeto. Há interesse do Exército em assumir a obra
- Concessão da BR-364/MT/RO (Comodoro/MT – Porto Velho/RO): Considerando que a BR-364 é a principal rota de escoamento de grãos do Oeste de Mato Grosso em direção à Hidrovia do Madeira, está previsto a concessão do segmento Comodoro/MT – Porto Velho/RO, com 806 Km. Os estudos estão a cargo do BNDES a previsão é de realizar o leilão em 2022, possibilitando R\$ 8 bilhões de investimentos em 30 anos.
- Instalação Portuária Pública de Pequeno Porte de Guajará-Mirim: Empreendimento contratado no Regime Diferenciado de Contratação, no valor de R\$ 7 milhões. Atualmente, os projetos estão em elaboração e a previsão é iniciar obra em 2021.
- Aeroporto de Ji-Paraná (Novo Terminal, pátio e acessos): Empreendimento a iniciar em parceria com o Governo do Estado, com valor de 11,2 milhões. A expectativa é iniciar as obras no 1º. Semestre de 2021.
- Aeroporto de Vilhena: A Secretaria Nacional de Aviação Civil iniciou entendimentos com o Governo do Estado no sentido de formalizar parceria para execução de obras de cerca operacional e de auxílios a navegação aérea (PAPI, balizamento, farol rotativo e biruta) no Aeroporto de Vilhena, cujos instrumentos tem previsão de celebração ainda este ano.
- Concessão do Aeroporto de Porto Velho: O referido aeroporto integra o Bloco Norte, juntamente com os Aeroportos de Manaus/AM, Tabatinga/AM, Tefé/AM, Rio Branco/AC, Cruzeiro do Sul/AC e Boa Vista/RR e será concedido por 30 anos, mediante a realização de investimentos de R\$ 298 milhões, para reforma e ampliação do Terminal, melhorias na Pista e ampliação de áreas de segurança. A Previsão é que o leilão ocorra no 1º. Trimestre de 2021.

d) Qual a atual situação das obras nas rodovias do estado?

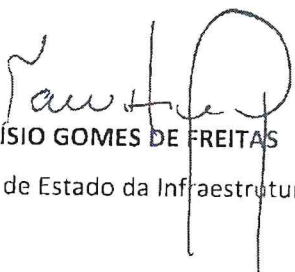
De forma geral, as ações do DNIT nas rodovias federais de Rondônia visam assegurar as boas condições de segurança e trafegabilidade. Nesse tocante, mesmo em um panorama de recursos escassos, a nossa prioridade tem sido na manutenção rodoviária e a conclusão das obras, como é o caso da Ponte do Abunã.

Além disso, contando com o apoio da Bancada, é possível avançarmos em outras ações, como é o caso das Pontes da BR-425, as Travessias de Jaru e Ji-Paraná.

e) Quais obras são fundamentais e prioritárias para o desenvolvimento do estado?

De acordo com nosso planejamento, acreditamos que todos os empreendimentos citados têm relevante importância para contribuir com o desenvolvimento do Estado.

Atenciosamente,


TARCÍSIO GOMES DE FREITAS
Ministro de Estado da Infraestrutura

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº.963 DE 2020

(Do Sr. LÉO MORAES)

Requer o encaminhamento de pedido de informações ao Ministro da infraestrutura, Sr. Tarcísio Gomes de Freitas, sobre a atual situação de todas as obras federais em desenvolvimento no Estado de Rondônia.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal e nos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, bem como no exercício constitucional do *mínus* público fiscalizatório atribuído ao Congresso Nacional perante os atos do Poder Executivo (Art. 49, X, da CF), vimos perante V. Excelência solicitar que seja encaminhado ao Ministério da Infraestrutura, requerimento para que o Ministro de Estado, Sr. Tarcísio Gomes, seja instado a prestar informações concernentes ao planejamento e execução das obras federais no Estado de Rondônia.

1. *Quais obras federais estão sendo realizadas no estado de Rondônia?*
2. *Quantas obras e quais já foram entregues em Rondônia desde 2019?*
3. *Quais obras estão no planejamento para serem concluídas até 2022?*
4. *Qual a atual situação das obras nas rodovias do estado?*
5. *Quais obras são fundamentais e prioritárias para o desenvolvimento do estado?*

JUSTIFICAÇÃO

A realização de obras de infraestrutura em Rondônia são fundamentais para o desenvolvimento econômico do Estado e, conseqüentemente, do Brasil.

Rondônia está localizado na Região Amazônica. O território estadual possui dois terços cobertos pela floresta Amazônica. O setor industrial é composto por empresas de produção de alimentos, bebidas, mineração e metalurgia.

Neste sentido, certamente figura como um dos grandes pontos estratégicos para o desenvolvimento nacional. De tal maneira, solicitamos informações sobre o planejamento e execução de obras desenvolvimentistas para o estado de Rondônia.

Pelo exposto, apresento esse Requerimento de Informação e solicito com máxima urgência as informações.

Sala das sessões,

Deputado LÉO MORAES
Líder do Podemos

Apresentação 07/08/2020

*CD204586250700.i2vEd#